

Caio Salgado defende papel essencial das APAEs na inclusão diante novo decreto federal

O vereador Caio Salgado - PL, de São Caetano, membro do Conselho da APAE e representante do movimento APAEano, manifestou preocupação com o Decreto Federal nº 12.686/2025, que cria a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva. Para ele, a nova medida, da forma como foi publicada, coloca em risco o trabalho das instituições especializadas, entre elas as APAEs, que há mais de sessenta anos atuam na educação, saúde e inclusão de pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Segundo o parlamentar, o decreto representa um retrocesso,



Para ele, a legislação precisa incluir e não excluir o Pcd pois enfraquece o papel das escolas e entidades especializadas, reconhecidas em todo o país pelos resultados positivos e pelo compromisso com a causa da inclusão. Caio Salgado defende que o governo revise o texto e passe a

reconhecer as instituições de educação especial como parte complementar da educação inclusiva, e não como algo separado do ensino regular.

Ele destaca que a educação especializada complementa, e não substitui, a escola regular. Essa integração, segundo o vereador, é o que garante o desenvolvimento pleno das pessoas com deficiência. Ao priorizar apenas o ensino em classes regulares, o decreto desconsidera essa parceria e afeta diretamente famílias que dependem do suporte técnico, pedagógico e humano oferecido diariamente pelas APAEs.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** Capa + página 03